Mocorottinet Docker - Uma introdução básica - III



Neste artigo vou apresentar os conceitos básicos relativos ao Docker sob o ponto de vista de um desenvolvedor .NET.



Hoje vamos continuar criando contêineres a partir de imagens existentes no Docker Hub usando o modo interativo do Docker.

Lembrando que estou no ambiente Linux usando o Ubuntu 18.04.1.(artigo anterior)



Criando contêineres a partir de imagens existentes

Para criar um contêiner usamos o comando: docker container run <nome_da_imagem> <comando>

A novidade aqui é que podemos criar um contêiner a partir de uma imagem e executar um comando.

Vamos criar um contêiner digitando o comando abaixo em um terminal:

docker container run debian bash --version

Onde:

```
docker container run -> comando para criar um contêiner
debian -> nome da imagem (será obtida do docker hub)
bash --version -> comando a ser executado
```

```
root@linux:/home/macoratti

Arquivo Editar Ver Pesquisar Terminal Ajuda
root@linux:/home/macoratti# docker container run debian bash --version
Unable to find image 'debian:latest' locally
latest: Pulling from library/debian 1
bc9ab73e5b14: Pull complete
Digest: sha256:802706fa62e75c96fff96ada0e8ca11f570895ae2e9ba4a9d409981750ca544c
Status: Downloaded newer image for debian:latest
GNU bash, version 4.4.12(1)-release (x86_64-pc-linux-gnu) 2
Copyright (C) 2016 Free Software Foundation, Inc.
License GPLv3+: GNU GPL version 3 or later <http://gnu.org/licenses/gpl.html>
This is free software; you are free to change and redistribute it.
There is NO WARRANTY, to the extent permitted by law.
root@linux:/home/macoratti# 3
```

Na execução do comando temos que:

- 1 A imagem não foi localizada localmente e foi baixada do repositório;
- 2 O comando bash --version foi executado;
- 3 O execução do contêiner foi encerrada e retornamos ao prompt do linux;

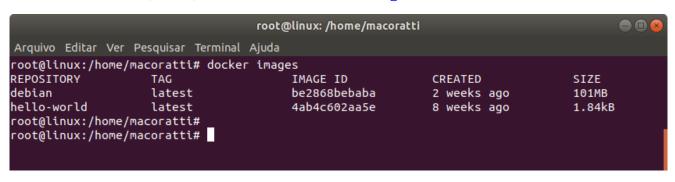
Para ver todos processos dos contêineres digite: docker container ps -a



Note que temos dois contêineres criados e com as seguintes informações:

CONTAINER_ID	O identificador do contêiner		
IMAGE	o nome da imagem usada		
COMMAND	o comando executado no momento		
CREATED	a data de criação do contêiner		
STATUS	o status do contêiner (tempo de execução)		
PORTS	a porta do contêiner aberta		
NAMES	o nome do contêiner atribuído pelo docker		

Para visualizar as imagens digite o comando : docker images



Temos duas imagens com as seguintes informações:

REPOSITORY	RY o nome da imagem no repositório		
TAG	a versão da imagem		
IMAGE ID	o identificador da imagem		
CREATED	a data de criação da imagem		
SIZE	o tamanho da imagem		

Se você executar novamente o comando, a execução vai ser mais rápida, pois a imagem debian agora existe localmente na sua máquina.

Agora vamos executar o comando: docker container run --rm debian bash --version

Neste comando temos o parâmetro **--rm** que vai remover o contêiner após sua execução. Assim após a execução o processo do contêiner na memória será removido.

Para mostrar isso vamos criar um contêiner e após sua execução removê-lo. Digite:

docker container run --rm microsoft/dotnet-samples

```
root@linux:/home/macoratti

Arquivo Editar Ver Pesquisar Terminal Ajuda

root@linux:/home/macoratti# docker container run --rm microsoft/dotnet-samples
Unable to find image 'microsoft/dotnet-samples:latest' locally
latest: Pulling from microsoft/dotnet-samples
802b00ed6f79: Pull complete
83bc482409c8: Pull complete
7d492e2a3505: Pull complete
ba4769a99356: Pull complete
6e3e6f11e347: Pull complete
0e47213f735e: Pull complete
Digest: sha256:61f8d271b94b1747225d7126b9e9125dc1d69ca61cf0ef1ca50d0cd889153281
Status: Downloaded newer image for microsoft/dotnet-samples:latest

Hello from .NET Core!
```

Nota: Aqui estou usando uma imagem do .NET Core.

Após a execução do comando se procurarmos pelo contêiner digitando: docker ps -a

Não veremos o processo usado para esse contêiner pois ele foi removido.

Podemos criar um contêiner e ter acesso iterativo ao contêiner. Vamos ver isso digitando o comando:

docker container run -it debian bash

Neste comando estamos usando os parâmetros **-it** onde **i** significa o modo interativo e o **t** para que possamos ter acesso ao terminal bash:

- -i é o parâmetro para interagir(vai manter o STDIN aberto).
- -t é para alocar um TTY(*Talk to you*) que é um terminal.

```
root@linux: /home/macoratti

Arquivo Editar Ver Pesquisar Terminal Ajuda
root@linux: /home/macoratti# docker container run -it debian bash
root@ff6ec7c41cde: /# ls -a
. . . . .dockerenv bin boot dev etc home lib lib64 media mnt opt proc root run sbin srv sys tmp usr var
root@ff6ec7c41cde: /# touch docker.txt 2
root@ff6ec7c41cde: /# touch docker.txt 3
root@ff6ec7c41cde: /# exit 4
root@linux: /home/macoratti#
```

Na execução entramos no terminal do contêiner e executamos os comandos:

- **1- ls -a ->** exibe os arquivos
- 2- touch docker.txt -> cria o arquivo docker.txt
- 3- ls docker.txt -> exibe o arquivo
- 4- exit -> sai do contêiner

Nota: Para sair de dentro do container, digite exit. Isso vai matar o container e ele não vai existir mais. O mesmo vai acontecer se você fizer um CTRL+C.

Assim criamos um arquivo texto no contêiner criado.

Se você executar novamente o último comando e procurar pelo arquivo docker.txt não vai encontrar...

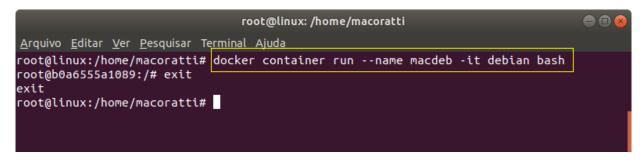
Por quê ???

Porque um comando docker container run sempre cria um novo contêiner.

Vamos agora criar um contêiner e dar um nome a ele, pois como você já percebeu, o Docker dá nome aleatório aos contêineres, mas esses nomes não são fácies de lembrar.

Digite no terminal: docker container run --name macdeb -it debian bash

Aqui estamos usando o parâmetro --name e dando o nome de macdeb para o contêiner:



Se tentarmos executar novamente o mesmo comando teremos um erro pois já existe um contêiner com o nome macdeb:

```
root@linux: /home/macoratti

Arquivo Editar Ver Pesquisar Terminal Ajuda
root@linux: /home/macoratti# docker container run --name macdeb -it debian bash docker: Error response from daemon: Conflict. The container name "/macdeb" is already in use by container "b0a6555a1089b5a151032a823ff5236a6bc05835de20920a7d2bcbb81502fa43"
. You have to remove (or rename) that container to be able to reuse that name. See 'docker run --help'. root@linux:/home/macoratti#
```

Visualizando todos os contêineres: docker container ps -a

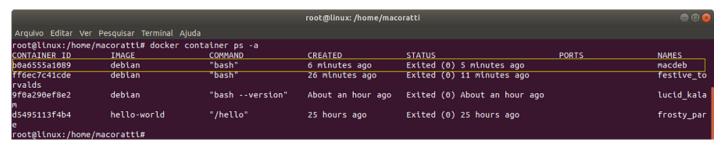
			root@linux: /home/mac	oratti		⊕ ⊕ ⊗
Arquivo Editar Ver	r Pesquisar Terminal Aj	iuda				
root@linux:/home	/macoratti# docker d	container ps -a				
CONTAINER ID	IMAGE	COMMAND	CREATED	STATUS	PORTS	NAMES
b0a6555a1089	debian	"bash"	6 minutes ago	Exited (0) 5 minutes ago		macdeb
ff6ec7c41cde	debian	"bash"	26 minutes ago	Exited (0) 11 minutes ago		festive_to
rvalds						
9f0a290ef8e2	debian	"bashversion"	About an hour ago	Exited (0) About an hour ago		lucid_kala
m						
d5495113f4b4	hello-world	"/hello"	25 hours ago	Exited (0) 25 hours ago		frosty_par
e						
root@linux:/home	/macoratti#					

Vemos o nosso contêiner criado com o nome macdeb atribuído.

Sabendo o nome do contêiner podemos reusar o contêiner.

Vamos primeiro exibir os contêiners digitando: docker container ls -a

Este comando também lista todos os contêiners:



Para reutilizar o contêiner macdeb digite:

docker container start -ai macdeb

Neste comando estamos usando o método **Start** para iniciar um contêiner e os parâmetros **-ai** onde **a** vai anexar(*atachar*) o terminal e **i** indica o modo interativo:

```
root@linux:/home/macoratti

Arquivo Editar Ver Pesquisar Terminal Ajuda
root@linux:/home/macoratti# docker container start -ai macdeb 1
root@b0a6555a1089:/# touch docker.txt a
root@b0a6555a1089:/# ls
bin boot dev docker.txt etc home lib lib64 media mnt opt proc root run sbin srv sys tmp usr var
root@b0a6555a1089:/# exit b
exit
root@linux:/home/macoratti#
root@linux:/home/macoratti#
root@linux:/home/macoratti# docker container start -ai macdeb 2
root@b0a6555a1089:/# ls
bin boot dev docker.txt
etc home lib lib64 media mnt opt proc root run sbin srv sys tmp usr var
root@b0a6555a1089:/#
```

Na execução fizemos o seguinte:

- 1- Reutilizamos o contêiner macdeb
- a no contêiner criamos o arquivo texto docker.txt e listamos os arquivos
- b- saímos do contêiner(exit)
- 2- Reutilizamos novamente o contêiner macdeb
- a- Digitamos ls e vemos que o arquivo docker.txt criado no contêiner esta presente.

Com isso podemos reutilizar contêineres já existentes. Assim é importante dar um nome ao contêiner para poder reutilizá-lo.

Para concluir vou deixar uma lista dos principais comandos relacionados aos contêineres:

Comando	Descrição	
docker container run	Cria e inicia um contêiner	
docker container ps	Exibe os processos dos contêineres em execução. Para lista todos inclua -a.	
docker container rm	Remove um contêiner. Apagar todos: docker container rm \$(docker ps -a -q)	
docker container create	Cria um novo contêiner com base em uma imagem	
docker container stop	Para a execução de um contêiner	
docker container logs	Exibe a saída gerada pelo contêiner	
docker container exec	Executa um comando em um contêiner ou inicia uma sessão interativa	
docker container rename	Renomeia um contêiner existe	
docker container start	Inicia a execução de um contêiner existente	

Nota: Você pode até omitir a palavra container dos comandos mas a sintaxe atual recomanda usá-la.

Os parâmetros mais utilizados na execução de um container são:

Parâmetro	Descrição		
-d	Execução do container em background(segundo plano)		
-i	Modo interativo. Mantém o STDIN aberto mesmo sem console anexado		
-t	Aloca uma pseudo TTY		
rm	Automaticamente remove o container após finalização. (Não funciona com -d)		
name	Da um nome ao container		
- v	Realiza o mapeamento de um volume		
- p	Faz o mapeamento de porta		
-m	Limta o uso de memória RAM		
-C	Realiza o balanceamento do uso de CPU		

Na próxima aula veremos como mapear portas, diretórios e volumes em contêineres.